

# **Comissão de Educação**

## **REQUERIMENTO Nº /2015 (da Sr. Damião Feliciano)**

Requer a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Educação, no intuito de debater acerca da precariedade do Transporte Escolar no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater acerca da precariedade do sistema de transporte escolar brasileiro, com a presença de autoridades no assunto e representantes dos Estados brasileiros que se destacam na adoção de medidas preventivas para equacionar o problema:

- a) Coordenador do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar do Ministério da Educação
- b) Coordenador do Programa Caminho da Escola do Ministério da Educação
- c) Presidente do Conselho Nacional de Secretários da Educação - Consed
- d) Presidente do Departamento Nacional de Trânsito - Denatran
- e) Secretário de Educação da Paraíba – Sr. Aléssio Trindade de Barros.

### **Justificação**

No dia 11 de agosto de 2015, o Programa Profissão Repórter exibido pela TV Globo retratou a situação de descaso e precariedade que inúmeras centenas de crianças brasileiras submetem-se diariamente para ter acesso às escolas públicas e terem garantido o direito à educação.

O transporte escolar consiste em uma política assegurada pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional (LDB), no artigo 4, e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 54, com o objetivo de promover o acesso do alunado às escolas.

Merece destacar que, embora o transporte de estudantes seja um assunto de interesse de muitos parlamentares e objeto de políticas públicas nacionais, tais como o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) e o Caminho da Escola, estudantes de todo país enfrentam os mais diversos obstáculos para chegar à escola. Apenas a título de ilustração, foram retratadas no programa: crianças submetidas a longos, insalubres e ermos trajetos, caminhão pau-de-arara transformado em condução escolar, ônibus adquirido para o transporte de crianças sendo desvirtuado para outro fim, estradas em condições precárias para trafegar e outras mazelas.

De acordo com pesquisas realizadas pela UESCO, o maior motivo para o abandono dos estudos pelas crianças é a dificuldade de se chegar até a escola. Portanto, o transporte escolar e as condições para acesso à escola integram uma política educacional essencial.

Considerando o contexto atual, No entanto, é necessário considerar o imperativo de ampliação dos recursos, para que se garanta a oferta do transporte escolar em quantidade e qualidade adequadas à demanda deste serviço por parte dos estudantes das escolas públicas rurais e urbanas do Brasil.

Dessa forma, manifesto extrema preocupação com as oportunidades educacionais, previstas constitucionalmente, que vêm sendo subtraída dos estudantes brasileiros. O tema já foi pauta de outros requerimentos neste Colegiado, contudo o tempo urge e não devemos assistir pacificamente ao agravamento do problema e sermos coniventes com o agravamento do êxodo escolar.

Dessa forma, reitero a necessidade de nos debruçarmos sobre o assunto e solicito atenção aos Nobres Pares para apoiarem a realização da presente audiência pública que se destina a debater tema de extrema relevância ao Brasil.

Sala das Comissões, 17 de agosto de 2015.

**Damião Feliciano**

Deputado Federal (PDTB-PB)